

Eleições

Juiz considera que entrevista com Lula não foi propaganda eleitoral

O juiz Wagner Roby Gídaro, da 296ª Vara Eleitoral de São Bernardo, rejeitou a representação contra o jornal ABCD Maior feita pelo candidato do PSDB à Prefeitura de São Bernardo, Orlando Morando.

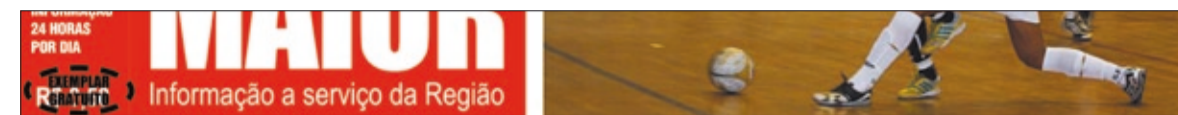
O tucano não aceitou a entrevista publicada na edição 49, em que o presidente Lula anunciava que iria subir no palanque do candidato do PT, Luiz Marinho.

A ação apresentada pela coligação de Morando foi movida também contra o próprio presidente Lula e contra Marinho.

O texto alegava propaganda eleitoral antecipada. Mas, o juiz considerou que a

entrevista com o presidente não denota a propaganda eleitoral.

“Não se verifica, igualmente, que o ABCD Maior tenha praticado outra irregularidade no que tange à legislação eleitoral”, sentenciou o juiz.



Presidente Lula vai subir no palanque de Luiz Marinho



O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que apoiará o candidato do PT à Prefeitura de São Bernardo, o ex-ministro Luiz Marinho. Em entrevista exclusiva ao ABCD MAIOR, Lula afirmou que, nas cidades onde o PT enfrenta o PSDB e o DEM, não terá dúvidas em subir no palanque para apoiar seus candidatos, como é o caso de Marinho. O presidente também revelou que ao voltar para o ABCD em 2011 vai fazer política, mas conversando com as pessoas, sem ser candidato a cargos eletivos. Disse também que não perde o sono com a inflação, embora esteja preocupado com a alta dos preços. *Págs. 6 e 7*

Região sabe como resolver briga de vizinho
Mediador de conflito é o responsável por solucionar atritos que são comuns entre a população. Em Diadema e Santo André, as prefeituras já colocam esses profissionais à disposição de quem se envolver em confusões que não precisam necessariamente chegar à delegacia. Muita diplomacia, bom senso e acordos apenas na boca-a-boca garantem saída para crises que podem

Candidato tucano entrou na Justiça contra entrevista do presidente ao jornal ABCD Maior

Biocombustível

Petrobras lança primeira usina de biodiesel

A Petrobras inaugurou ontem sua primeira usina de biodiesel, em Candeias, na Região Metropolitana de Salvador, e criou a Petrobras Biocombustível para gerenciar investimentos de R\$ 2,4 bilhões até 2012.

A unidade de Candeias é a primeira de três usinas de biocombustível a produzir em escala comercial. As outras duas são em Quixadá, no Ceará, e Montes Claros, em Minas Gerais, e estão em fase final de testes. Elas devem começar a produzir até setembro.

Juntas, as três usinas vão fabricar 170 milhões de litros por ano.

A usina baiana pode operar com matérias-primas de origem vegetal (mamona, girassol, soja e algodão), animal (sebo bovino, suíno ou de frango), ou óleos e gorduras residuais usados em fritura de alimento.

Parte dessa matéria prima será fornecida por 25 mil mil agricultores familiares de 215 municípios baianos e 3.283 agricultores de

49 municípios sergipanos, contratados pela Petrobras Biocombustível por intermédio de cooperativas para fornecer grãos de girassol, mamona e dendê.

Pelo acordo, eles começam a entregar as matérias-primas a partir de outubro

deste ano.

O objetivo é obter o máximo de matéria-prima de agricultores familiares, segundo a diretora de gás e energia da Petrobras, Maria das Graças Foster; porém, a usina de Candeias está dando partida com 100 mil

toneladas de óleos vegetais de dendê, soja, algodão e sebo bovino, fornecidos por grandes produtores.

“Isso, enquanto os agricultores familiares se desenvolvem para atender os volumes contratados”, explica Foster.

Kassab segue filosofia do vale-tudo

Nem bem começou a campanha eleitoral e o prefeito da capital, Gilberto Kassab (DEM, ex-PFL), já mostrou que fará tudo que precisar para melhorar seu desempenho nas urnas, em outubro.

Na semana passada, ele mandou mensagens eletrônicas a todos os subprefeitos pedindo ação nos locais onde os entrevistadores do Datafolha abordariam os eleitores em pesquisa eleitoral.

Depois do prefeito negar as mensagens, elas foram publicadas. Daí, sem saída, ele confirmou. Mas, com a maior cara de pau, explicou que não queria influenciar o resultado da pesquisa.

Quería, então, o quê? Ele argumentou que queria uma ação preventiva dos subprefeitos para evitar maldades do PT, “pois eles costumam provocar tumultos no trânsito perto dos locais visitados pelos entrevistadores para prejudicar a avaliação da administração.”

Deu para entender?

Pego usando a máquina da Prefeitura em campanha, fato ilegal, o prefeito diz que não fez, depois confirma e coloca a culpa em quem está em primeiro lugar na pesquisa eleitoral.

À propósito, nessa pesquisa Marta (PT) ficou com 36%, Alckmin (PSDB) com 32% e Kassab com 11%.

FIQUE SÓCIO
DA COOPERATIVA
DE CRÉDITO
DOS
METALÚRGICOS
DO ABC.
LIGUE:
4128-4259

Quarta-feira

30 de julho de 2008
Edição nº 2505

Tribuna Metalúrgica



Campanha salarial

7,5% NÃO DÁ NEM PRA COMEÇAR

Reajuste de 7,5% e nada mais. Essa foi a proposta apresentada ontem pelo grupo 8, já rejeitada na mesa de negociação.

Os patrões também negaram atendimento dos demais pontos da pauta de reivindicações.

Sindicato intensificará assembleias nas portas das fábricas. *Página 3*



Moisés fala durante assembleia de ontem dos trabalhadores na Rolls Royce



Trabalhadores na Rassini voltam a protestar contra condições de trabalho

Motivo do novo protesto foi outro acidente, o quarto em duas semanas. Fábrica se comprometeu com o Sindicato a implantar plano de segurança.

Página 2

Festa de posse da diretoria do Sindicato, no sábado

OS CONVITES ESTÃO ACABANDO. GARANTA OS SEUS

- Ato político com Lula.
- Shows com Ultraje a Rigor, Carlos Sérgio e Julian, e Marcinho do Cavaco.
- Ingressos a R\$ 10,00 com os membros dos CSEs.
- Crianças até 10 anos têm entrada livre.
- Bebidas e churrasco à vontade.
- Espaço criança com brinquedos, palhaços e monitores de atividades.

Sábado, a partir das 11h, no Clube da Ford.

Rodada Doha termina sem acordo

Página 3

Epidemia da aids cresce em ritmo menor

Página 3

notas e recados

Falta do que fazer

O governador Serra sancionou lei que proíbe venda de banana em dúzia. De agora em diante é por quilo.

Conspiração

Secretários de Educação de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, todos tucanos, são contrários ao piso de R\$ 950,00 para professores.

Mãos ao alto

As taxas de juros cobradas pelos bancos nos empréstimos para as pessoas físicas está em 49% ao ano.

Mega pindura

Mesmo com os juros nas alturas, os brasileiros nunca tiveram tanto dinheiro emprestado. Cerca de R\$ 1 trilhão até junho.

Droga postada

A Polícia Federal prendeu ontem quadrilha acusada de distribuir drogas por encomendas Sedex, serviço dos Correios.

Mínimo valorizado

No primeiro semestre, o valor médio dos benefícios pagos pela Previdência foi de R\$ 600,48, cerca de 17% maior em relação ao mesmo período de 2001.

Inversão

Até o final de junho, 498 mil pessoas cumpriam penas alternativas no País. Já o número de presos chegava a pouco mais de 439 mil.

Ensinando a pescar

O governo federal começará a qualificar profissionalmente 185 mil beneficiários do Bolsa Família.

Advertência

Casar com fumante pode aumentar em até 72% o risco de sofrer ataque cardíaco, afirma pesquisa da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

confira seus direitos

Quem tem direito ao salário substituição

O tema salário substituição carece ser esclarecido aos trabalhadores. São muitas as dúvidas a respeito do tema que sempre gera controvérsia.

Salário substituição significa pagar ao trabalhador que assume o posto de trabalho de outro, salário igual ao que era pago àquele que exercia a função antes da substituição.

A substituição pode ser eventual, interina e provisória, mas não eventual e definitiva.

A substituição eventual é aquela imprevisível, que pode ocorrer, por exemplo, quando um metalúrgico falta ao trabalho e outro colega é convocado para executar as funções naquele dia.

Neste caso não há direito a receber o salário substituição, ou seja, a diferença entre o que ganha um com o que recebe o outro que foi substituído no dia.

Quando a substituição é interina e provisória, tal como quando ocorre nas férias, na licença maternidade ou em outros afastamentos, o salário substituição será devido, desde de que o trabalhador substituiu o seu companheiro, ao final, retorne às suas atividades.

Isto porque, quando a substituição é definitiva, ou seja, quando um trabalhador é convidado pela empresa para desempenhar as funções de outro em caráter definitivo, ele não terá direito ao mesmo salário do colega.

Assim, o salário substituição somente será devido em casos de substituição interina e provisória, desde que o trabalhador que substituiu retorne às suas antigas funções.

Assim, o salário substituição somente será devido em casos de substituição interina e provisória, desde que o trabalhador que substituiu retorne às suas antigas funções.

Departamento Jurídico

Rassini

Pessoal pede melhores condições de trabalho

Os companheiros na Rassini, de São Bernardo, voltaram a parar a produção na manhã de ontem por quatro horas em protesto contra as condições de trabalho. Com a manifestação, a fábrica chamou o Sindicato para discutir o assunto.

O que motivou a paralisação foi um outro acidente na noite de sábado, quando um feixe de molas atingiu o rosto de um trabalhador. Fora a forte pancada, o acidente não trouxe consequências mais sérias. Foi o quarto acidente grave em duas semanas.

Há 10 dias um companheiro prensista teve os dedos da mão direita esmagados em uma esteira, o que gerou um primeiro protesto na terça-feira da semana passada.



Trabalhadores pararam a produção durante quatro horas

“A situação chegou ao limite”, comentou Moisés Selerges, coordenador do trabalho de base de São Bernardo, para justificar a parada de ontem.

Segundo ele, a fábrica percebeu o clima de mobilização e de indignação contra as condições de trabalho e, finalmente, se dispôs a resolver os problemas.

Para Moisés, com a

mobilização do pessoal e o histórico de acidentes, a direção fábrica compreendeu a necessidade de adotar um programa de segurança cuja implantação terá o acompanhamento do Sindicato e dos trabalhadores.

“Nosso objetivo é fazer com que os companheiros entrem inteiros na fábrica e saiam inteiros dela”, afirmou.

Construção civil

Trabalhadores param obra do Rodoanel

Cerca de 500 trabalhadores que executam obras em lote do Rodoanel na região do Batistini e Jardim Represa, em São Bernardo, cruzaram os braços na tarde de segunda-feira para exigir o pagamento do piso salarial na região.

Pelo acordo coletivo firmado com o Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de São Bernardo e Diadema, a categoria tem um piso de R\$ 925,00. Porém, as empreiteiras Queiroz Galvão e CR Almeida insistem em pagar R\$ 750,00, valor do piso acordado com um outro sindicato, o dos Trabalhadores em Construção Pesada no Estado de São Paulo.

O pessoal quer ainda o pagamento da PLR e o



Greve por salário, PLR e fim dos trabalhos aos sábados

fim da obrigatoriedade do trabalho aos sábados.

Cladeonor Neves, presidente do sindicato local, filiado à CUT, disse que essa disputa com o sindicato estadual, filiado à Força Sindical, não é nova, pois a entidade não é reconhecida pela base.

“São as empresas que tentam impor a representação a um outro sindicato,

principalmente por causa das diferenças salariais e de direitos entre os acordos coletivos”, denunciou.

Segundo ele, o outro sindicato tentou acabar com a greve ontem pela manhã, mas pela falta de reconhecimento a base preferiu manter o movimento até as empresas decidirem negociar com o Sindicato de São Bernardo.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Tribuna Metalúrgica
 Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Sabbag, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Reporters: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte, Silvio Berengani e Rodrigo Zevzikovas (colaboração) - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Gaieta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Campanha salarial

Rejeitada primeira proposta do G 8

A negociação entre os representantes dos metalúrgicos com os patrões do grupo 8 terminou sem acordo, ontem.

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) rejeitou a proposta patronal de reajuste salarial de 7,5%, percentual próximo ao índice da inflação, que ainda não foi divulgado.

Também não houve avanços com relação às reivindicações de mudança na data-base para setembro, criação de um fundo de formação/qualificação profissional e da implantação de uma política permanente de valorização dos pisos salariais.

“Não há justificativas para esta proposta. Hoje, a indústria está operando



Em Diadema, pessoal na Evacon participa da assembleia salarial

no limite da sua capacidade instalada e tem se beneficiado com os grandes ganhos de produtividade. Jamais aceitaremos este tipo de proposta”, afirma Valmir Marques, o Biro-Biro, presidente da FEM-CUT.

A bancada patronal do G.8 ainda não marcou uma nova rodada.

Hoje, a negociação é

com o grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos) e amanhã com fundição

Mobilização

Diante do resultado da negociação, os sindicatos filiados à Federação vão intensificar as assembleias nas fábricas para esquentar a mobilização.

Ontem, o nosso Sin-

Rodada Doha

Tentativa de acordo fracassa outra vez

Depois de mais de uma semana de discussões, propostas, contrapropostas, críticas, desagregações e até menções às táticas de propaganda da Alemanha nazista, a reunião da Organização Mundial do Comércio (OMC) para tratar da Rodada Doha não deu em acordo.

Ainda não foi possível aumentar o grau de abertura no comércio mundial de maneira compatível conforme os diferentes interesses dos diversos países.

O acordo só sairia se os mais de 150 países pertencentes a OMC concordassem. De modo geral, a questão é simples de entender. Os países ricos não querem reduzir a proteção que dão aos seus agricultores. Já os países pobres não querem abrir seus mercados para a entrada de produtos industrializados da forma como

querem os países ricos.

As negociações da rodada Doha terminam oficialmente hoje, mas o diretor-geral da OMC, Pascal Lamy, reconheceu ontem que o encontro em Genebra (Suíça) não irá adiante.

Os maiores impasses em Genebra permanecem principalmente entre os interesses dos Estados Unidos, China e Índia, segundo a agência BBC Brasil. As negociações da Rodada Doha começaram em 2001. A reunião, que se encerra hoje, era vista com uma das últimas chances de acordo depois de sete anos. Mas não foi desta vez.

A Rodada não avançou por que

1) Os países pobres querem se proteger de um surto de importações. Os países ricos, como os Estados Unidos e os membros

dicato fez assembleias na Evacon, em Diadema, e na Rolls Royce, de São Bernardo, na qual os trabalhadores participaram e entenderam o recado.

“Esperamos que a bancada do G. 8 avance nas nossas reivindicações, caso contrário os trabalhadores darão a resposta nas fábricas”, disse Biro-Biro.

Fazem parte do grupo 8 os setores de refinação e laminação de metais ferrosos; refrigeração, aquecimento e tratamento de ar; condutores elétricos e trefilação e laminação de metais não ferrosos; materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários; artefatos de metais não ferrosos; balanças, pesos e medidas; esquadrias e construções metálicas; e artefatos de ferro.

Nos últimos dois anos, a quantidade de novos casos vem caindo inclusive na África, região que concentra a maior epidemia de aids. Mesmo assim, dos 2,7 milhões de novos infectados em 2007, cerca de dois milhões ocorreram lá. Na região, 6% da população está infectada.

Aids

Quase 3 milhões contaminadas

A cada dia do ano passado 7.400 pessoas no mundo foram infectadas pelo vírus HIV. A maioria dos infectados são de países pobres e quase a metade são jovens, entre 15 e 24 anos.

Os dados do relatório anual do programa das Nações Unidas para Aids (Unaid) ainda são assustadores, mas foram comemorados como uma redução no ritmo de crescimento da epidemia no mundo.

Nos últimos dois anos, a quantidade de novos casos vem caindo inclusive na África, região que concentra a maior epidemia de aids. Mesmo assim, dos 2,7 milhões de novos infectados em 2007, cerca de dois milhões ocorreram lá. Na região, 6% da população está infectada.

Falta acesso

Já na América Latina, a ocorrência é de 0,5%. No Brasil é de 0,6%. “Podemos comemorar essa tendência de queda nos novos casos, mas ainda há muito a lutar para que as pessoas obtenham tratamento e prevenção. Apenas um terço da população mundial infectada tem hoje acesso universal aos medicamentos”, afirmou o representante da Unaid no Brasil, Pedro Chequer.

No Brasil, a epidemia de aids está estabilizada em cerca de 30 mil novos casos por ano desde 2000.

De acordo com Eduardo Cunha, coordenador-adjunto do programa de DST/aids do Ministério da Saúde, o número é alto, mas tem mostrado uma tendência de queda.

2) A manutenção do elevado nível de subsídios dado pelos EUA aos seus produtores agrícolas.
 3) As negociações focaram nos cortes dos subsídios agrícolas e tarifas industriais, o que deixa a maioria das outras áreas de lado.
 4) Os Estados Unidos tentaram encorajar países em desenvolvimento a tomar parte em acordos voluntários individuais para cortar ou eliminar tarifas em alguns setores industriais, como automotivo ou têxtil, em troca de cortes menores em todos os setores.